

DOCT/3222/CSE/BT-2

4º DELIBERAÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS DE BASE TERRITORIAL RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO SISTEMA DE INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO CONTEXTO EM QUE SE DESENROLAM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Em Julho de 2007, a Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial (SPEBT) aprovou a criação de um sistema de indicadores de base territorial para acompanhamento e avaliação dos impactos regionais das políticas públicas.

A aprovação do Sistema de Indicadores previu, desde logo, a necessidade de no futuro poderem vir a ser consideradas alterações, no sentido de uma melhor cobertura, em termos de informação e/ou desagregação territorial dos indicadores considerados.

Em Janeiro de 2011, perante constrangimentos que inviabilizaram a integral implementação daquele sistema e perspectivando uma melhor cobertura em termos de informação e/ou desagregação territorial dos indicadores considerados, a Secção constituiu um Grupo de Trabalho para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas (3ª Deliberação).

Considerando que o Relatório Final apresentado pelo Grupo de Trabalho:

- identifica as principais utilizações do sistema por um amplo conjunto de entidades, mantendo-se válida a sua utilidade para efeitos de monitorização das políticas públicas;
- expõe um conjunto de fragilidades de natureza transversal do sistema de indicadores, às quais é necessário dar resposta a breve prazo;
- apresenta também lacunas de carácter estrutural do sistema estatístico que, não vindo a ser suprimidas, poderão comprometer a eficácia do referido processo de monitorização;
- propõe alterações a alguns indicadores decorrentes da necessidade de melhor os adaptar às respectivas políticas públicas e de regionalizar informação actualmente disponível apenas a nível nacional;
- propõe a eliminação de um conjunto de indicadores que revelam problemas de indisponibilidade metodológica e cuja desagregação a nível regional não está prevista, existindo indicadores alternativos mais adequados para avaliação dos fenómenos em causa;
- elenca um conjunto de novos indicadores, cuja inclusão no sistema permitiria o seu enriquecimento, bem como outros associados à Estratégia Europa 2020, aos quais é necessário dar resposta.



Considerando que o Grupo de Trabalho cumpriu integralmente o mandato definido pela Secção, tendo dado resposta aos objectivos que presidiram à sua constituição, nomeadamente no que respeita a uma eficaz monitorização do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 e de outros instrumentos de natureza estratégica e operacional de cariz marcadamente territorial.

A Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial, na reunião de 15 de Julho de 2011 e no âmbito das suas competências previstas no número 2, alínea b), do Anexo E da 2ª | 2008 Deliberação do CSE, delibera:

- aprovar o Relatório Final produzido pelo Grupo de Trabalho para a revisão do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas e aprovar os ajustamentos daí decorrentes, listados em Anexo;
- recomendar às entidades referenciadas no Relatório, identificadas no anexo a esta Deliberação, a melhor colaboração e articulação, com o objectivo de ser dada a necessária sequência às propostas agora aprovadas;
- solicitar ao Instituto Nacional de Estatística que sempre que se realizem reuniões da Secção, apresente um documento de progresso que permita à Secção acompanhar a implementação das propostas apresentadas.

A Secção sublinha ainda a qualidade do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho, agradecendo a elevada participação e empenhamento das entidades envolvidas, em particular ao seu Presidente pela dinâmica de coordenação dos trabalhos e resultados alcançados.

Nos termos da 3ª Deliberação da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial, e cumprido o mandato, o Grupo de Trabalho para Revisão do Sistema de Indicadores de Monitorização no contexto em que se desenrolam as Politicas Públicas é extinto.

Lisboa, 15 de Julho de 2011

A Presidente da Secção, Manuela Proença

A Secretária do CSE, Maria da Graça Fernandes Caeiro Bento



ANEXO

1 - INDICADORES A ANULAR

Indicador	Geografia
Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória (‰) por Local de residência; Anual (INE)	NUTS-2002 NUTS-2001
Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (N.º) por Local de residência e Doenças de declaração obrigatória; Anual (DGS)	NUTS-2002 NUTS-2001
Índice harmonizado de preços no consumidor (Taxa de variação média anual - Base 2005 - %) por Consumo individual por objectivo; Mensal (INE, IPC)	País
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC - Base 2005) por Consumo individual por objectivo; Mensal (INE, IPC)	País
Qualidade da água para consumo humano - percentagem de análises em falta (APA)	NUTS-2002 NUTS-2001
Qualidade da água para consumo humano - percentagem de análises em incumprimento ao valor paramétrico (APA)	NUTS-2002 NUTS-2001
Quota mundial de exportações portuguesas (bens)	País
Quota mundial de exportações portuguesas (serviços)	País
Quota dos aeroportos portugueses no conjunto UE(25)	País
Quota dos portos marítimos portugueses no conjunto UE(25)	País
Nível de sofisticação dos serviços públicos on-line	País
Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007 - Anos) por Local de residência (NUTS - 2001)	NUTS-2001
Distribuição das dormidas (%) no turismo no espaço rural por Localização geográfica (NUTS - 2001) e Modalidade de hospedagem (turismo no espaço rural)	NUTS-2001
Dormidas (N.º) no turismo no espaço rural por Localização geográfica (NUTS - 2001) e Modalidade de hospedagem (turismo no espaço rural)	NUTS-2001



2 – INDICADORES A ALTERAR

Indicador	Desagregação geográfica	Estádio de disponibilização	Geografia a adoptar	Observações	Entidade Responsável
Proporção de estabelecimentos de ensino básico 1º ciclo (tipologia EB1) com menos de 10 alunos (%) por Localização geográfica; Anual (GEPE, ME)	Município	Disponibilizado Disponibilizado	NUTS-2002 NUTS-2001	Alterar de forma a considerar-se o novo limiar pertinente em termos da política de reordenamento do parque escolar (21 alunos). Em avaliação pelo GEPE/ME.	GEPE/ME
Taxa de participação em cursos profissionais no ensino secundário regular (%) por Localização geográfica; Anual (GEPE, ME)	Município	Disponibilizado Disponibilizado	NUTS-2002 NUTS-2001	Alterar para cursos profissionalizantes (que inclui, cursos tecnológicos, cursos profissionais, cursos do sistema de aprendizagem, cursos artísticos e especializados, cursos das escolas de hotelaria e turismo e cursos de educação e formação – exclui EFA, RVCC e recorrente), permitindo ajustar o indicador ao utilizado na política pública. Em avaliação pelo GEPE/ME.	GEPE/ME
Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por Localização geográfica; Anual (INE)	NUTS III	Disponibilizado Disponibilizado	NUTS-2002 NUTS-2001	Ponderar a substituição pelas exportações por grau de intensidade tecnológica, no âmbito da articulação entre o INE, o BdP e o GEE/MEID.	INE
Densidade da rede rodoviária nacional (km/km²) por Localização geográfica e Tipo de rede; Anual (Estradas de Portugal)	Distrito 	Disponibilizado Não seleccionado	NUTS-2002 NUTS-2001	Insistência para se obter este indicador por NUTS III ou, pelo menos, por NUTS II. Associado aos trabalhos do GT sobre estatísticas da Mobilidade Territorial.	Estradas de Portugal
Potencial de efeito de estufa (Base 2000 - t equivalentes CO2) por Ramo de actividade; Anual	País 	Disponibilizado Não seleccionado	NUTS-2002 NUTS-2001	Regionalizar por NUTS III ou, pelo menos, por NUTS II. Tendo em conta que as Contas Satélite do Ambiente não disponibilizam esta informação a nível regional, esta questão será avaliada no âmbito da articulação entre o INE e a APA.	INE/APA
Número de adultos certificados pelo sistema de RVCC (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)	País 	Não Disponibilizado Não seleccionado	NUTS-2002 NUTS-2001	Regionalizar por NUTS III ou, pelo menos, por NUTS II. Em avaliação pelo GEPE/ME.	GEPE/ME
Taxa de exportação	País 	Não Disponibilizado Não seleccionado	NUTS-2002 NUTS-2001	A operacionalizar em alternativa o indicador Intensidade Exportadora, (por NUTS II ou NUTS III) resultante da conjugação da informação das Estatísticas do Comércio Internacional e das Contas Regionais por NUTS II ou NUTS III.	INE
Investimento directo estrangeiro em sectores de alta e média-alta tecnologia em percentagem da FBCF (BdP)	País 	Não Disponibilizado Não seleccionado	NUTS-2002 NUTS-2001	Regionalizar por NUTS III ou, pelo menos, por NUTS II. A avaliar, no âmbito da articulação entre o INE e o BdP.	Banco de Portugal



3 - PROPOSTAS DE INDICADORES NOVOS

Cod- Dim	Dimensão	Subdimensão	Designação	Unidade	Desagregação geográfica pretendida	Periodicidade	Fonte	Geografia a adoptar	Opção do GT SIC QREN	
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	Conhecimento avançado e científico	Diplomados do ensino superior (total) por 1 000 habitantes por Localização geográfica; Anual	N.º	NUTS III	Anual	Min. da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	NUTS-2002 NUTS-2001	O INE ficou de avaliar junto do GPEARI/MCTES a possibilidade de proceder a esta operacionalização.	
D2	Crescimento Sustentado	Padrão de especialização económica	Proporção do valor acrescentado bruto em ramos de actividade internacionalizáveis	%	NUTS III	Anual	INE, Contas	,	NUTS-2002 NUTS-2001	Indicadores a serem operacionalizados com os dados das Contas Regionais (e não com o SCIE) de forma a assegurar uma formulação
D2	Crescimento Sustentado	Indicadores de massa	Valor acrescentado bruto em ramos de actividade internacionalizáveis	€	NUTS III	Anual	Regionais	NUTS-2002 NUTS-2001	coincidente com o ISDR. Sujeito a avaliação com o serviço das Contas Regionais.	
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Assimetrias regionais de desenvolvimento	ISDR - Índice Global (Portugal = 100)	PT=100	NUTS III	Anual		NUTS-2002 NUTS-2001		
D2	Crescimento Sustentado	Competitividade	ISDR - Competitividade (Portugal = 100)	PT=100	NUTS III	Anual	Sintético de Desenvolvimento regional	NUTS-2002 NUTS-2001	Serão associados ao SIC QREN, nas geografias NUTS-2002 e NUTS-2001, num	
D3	Coesão Social	Condições de vida	ISDR - Coesão (Portugal = 100)	PT=100	NUTS III	Anual			total de oito indicadores.	
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Património natural e ambiente	ISDR - Qualidade Ambiental (Portugal = 100)	PT=100	NUTS III	Anual		NUTS-2002 NUTS-2001		
D2	Crescimento Sustentado	Desempenho económico	IPC (taxa de variação média anual) por consumo individual e por objectivo	%	NUTS II	Anual	INE IDO	NUTS-2002 NUTS-2001	Em substituição do IHPC para permitir a regionalização por NUTS II.	
D2	Crescimento Sustentado	Indicadores de massa	IPC por consumo individual e por objectivo	Índice	NUTS II	Anual	INE, IPC	NUTS-2002 NUTS-2001	Avaliar a possibilidade de proceder a esta operacionalização também para as NUTS 2001.	
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Património natural e ambiente	Qualidade da água para consumo humano	%	NUTS III	Anual	ERSAR	NUTS-2002 NUTS-2001	Associar ao SIC QREN o Indicador utilizado no ISDR, em substituição dos 4 indicadores anteriores relativos à qualidade da água para consumo humano.	
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Conectividade	Passageiros - km em transporte colectivo	%	NUTS III	Anual	-	NUTS-2002 NUTS-2001	Associado aos trabalhos do GT sobre estatísticas da Mobilidade Territorial.	
D1	Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	Qualificação da população	Taxa de escolaridade de nível básico: Percentagem da população entre os 25 e 64 anos que completou pelo menos o 3° ciclo do ensino básico	%	NUTS II	Anual	INE, Inquérito ao Emprego	NUTS-2002 NUTS-2001	Avaliar a possibilidade de proceder a esta operacionalização.	



3 - PROPOSTAS DE INDICADORES NOVOS (Cont.)

Cod- Dim	Dimensão	Subdimensão	Designação	Unidade	Desagregação geográfica pretendida	Periodicidade	Fonte	Geografia a adoptar	Opção do GT SIC QREN
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Energia	Percentagem da produção bruta de energia eléctrica com base em fontes de energia renováveis	%	NUTS II / Município	Anual	DGEG	NUTS-2002	Avaliar a possibilidade de proceder a esta operacionalização.
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Indicadores de massa	Estabelecimentos de ensino não superior (N.º) por Localização geográfica, Nível de ensino ministrado e Natureza institucional	N.°	NUTS III	Anual	Ministério da Educação	NUTS-2002 NUTS-2001	
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Ordenamento e reabilitação urbana	Áreas de reabilitação urbana	N.º	Município	Anual	INE, Inquérito à Caracterização da Habitação Social	NUTS-2002	Avaliar a possibilidade de proceder a esta operacionalização também para as NUTS 2001.
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Património natural e ambiente	Perdas nos sistemas de abastecimento de água	%	NUTS II / Município	-	INAG	NUTS-2002	A avaliar no âmbito do protocolo INE/INAG (INSAAR).
D2	Crescimento Sustentado	Competitividade	Investimento directo estrangeiro total	Euros	NUTS III	Anual	BdP	NUTS-2002 NUTS-2001	Avaliar a possibilidade de proceder à integração deste indicador no âmbito da articulação INE / BdP.
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Conectividade	Extensão da rede regional rodoviária (km) por Localização geográfica (Distrito) e Tipo de rede rodoviária; Anual	Km	Município	Bienal	Entidades regionais diversas	NUTS-2002 NUTS-2001	Associado aos trabalhos do GT sobre estatísticas da Mobilidade Territorial.
D2	Crescimento Sustentado	Indicadores de massa	Pessoal ao serviço (N.º) das empresas por Localização geográfica (NUTS-2002) e Actividade económica (CAE Rev. 3); Anual	N.°	NUTS III	Anual	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas	NUTS - 2001	A avaliar a possibilidade de associação ao SIC QREN (neste momento, por questões de segredo, não está garantida).
D4	Qualificação do Território e das Cidades	Indicadores de massa	Extensão de linhas e vias exploradas (km) por Localização geográfica (NUTS-2002) e Tipo de via ferroviária; Anual	km	NUTS II	Anual	INE, Inquérito à infra-estrura ferroviária	NUTS - 2001	Associado aos trabalhos do GT sobre estatísticas da Mobilidade Territorial.



<u>4 – NOVOS INDICADORES DO SIC QREN ASSOCIADOS À ESTRATÉGIA EUROPA 2020</u>

Indicador 2020	Indicador 2020 Indicador(es) SIC QREN		Entidade responsável			
75% da população com idade entre os 20 e os 64 anos empregada						
	Taxa média de emprego (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2002), Sexo e Grupo etário	Necessária a adequação dos escalões etários para obter o grupo	INE			
Employment rate by gender, age group 20-64	Taxa média de emprego (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2001), Sexo e Grupo etário	etário 20-64.	INE			
3% do PIB da UE investido em I&D						
Gross domestic expenditure on R&D (GERD)	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de execução					
	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por Localização geográfica (NUTS - 2001) e Sector de execução					
Meta 20/020/20 na área do ambiente e energia: Redução de 20% aumento da eficiência energética em 20%.	nas emissões de gases com efeito de estufa; aumento de 20%	da proporção das energias renováveis no consumo final de energia;				
Greenhouse gas emissions, base year 1990		A obter no âmbito no âmbito da articulação entre o INE e a APA.	INE/APA			
Share of renewables in gross final energy consumption		A obter no âmbito no âmbito da articulação entre o INE e a DGEG.	INE/DGEG			
Energy intensity of the economy (proxy indicator for Energy savings, which is under development). (Gross inland consumption of energy divided by GDP (kilogram of oil equivalent per 1000 Euro)		A obter no âmbito no âmbito da articulação entre o INE e a DGEG.	INE/DGEG			
Abandono escolar precoce inferior a 10% e, pelo menos, 40% da população entre os 30 e os 34 anos com o ensino superior completo						



4 - NOVOS INDICADORES DO SIC QREN ASSOCIADOS À ESTRATÉGIA EUROPA 2020 (cont.)

Indicador 2020	Indicador(es) SIC QREN	Observações	Entidade responsável
Early leavers from education and training by gender (Percentage of the population aged 18-24 with at most lower secondary	Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2002) e Sexo	- Já disponível no SIC QREN.	
education and not in further education or training)	Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2001) e Sexo	oa disponiverno sie Qilen.	
Tertiary educational attainment by gender, age group 30-34	Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2002) e Grupo etário	Necessária a adequação dos escalões etários para obter o grupo	INE
	Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2001) e Grupo etário	etário 30-34.	
Redução da pobreza reduzindo em pelo menos 20 milhões o núm	ero de pessoas em risco de pobreza ou exclusão		
Population at risk of poverty or exclusion (union of the three sub-indicators below)		Neste momento a operacionalização destes indicadores apenas é possível para Portugal, na medida em que o inquérito de base	INE
Persons living in households with very low work intensity	rsons living in households with very low work intensity		
Severely materially deprived persons		(ICOR) não tem representatividade regional.	
Persons at risk of poverty after social transfers	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais - %) por Sexo e Grupo etário	Já disponível no SIC QREN.	



Siglas/abreviaturas referidas na Deliberação

INF -	Instituto	Nacional	de	Estatística
IINE -	11 1511110110	TACACACATICAL	(1)	I SICHISHC.CI

DGS - Direcção-Geral da Saúde

IPC – Índice de Preços no Consumidor

IHPC – Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

GEPE/ME – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/Ministério da Educação

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

ISDR – Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos

DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

INAG – Instituto da Água, I.P.

INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais

BdP – Banco de Portugal